

□ Tempo de leitura: 4 min.

Localizada no pico mais alto das montanhas de Collserola, oferecendo uma bela vista de Barcelona, a Casa Salesiana Tibidabo tem uma história especial, ligada à visita de Dom Bosco à Espanha, realizada em 1886.

O nome da colina, “Tibidabo”, deriva do latim “Tibi dabo”, que significa “Eu te darei”, e deriva de alguns versículos da Sagrada Escritura: “... et dixit illi haec tibi omnia dabo si cadens adoraveris me”, “... e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se caíres de joelhos para me adorar” (Mateus 4,9). Essa frase é dita pelo diabo a Jesus de uma grande altura, mostrando-lhe os reinos da terra, tentando-o com as riquezas deste mundo.

O antigo nome da colina de Barcelona era Puig de l'Àliga (Colina da Águia). O novo nome “Tibidabo”, assim como outros nomes bíblicos (Vale de Hebron, Monte Carmelo etc.), foi dado por algumas pessoas religiosas que viviam na área. A escolha desse novo nome foi feita devido à vista majestosa que oferece sobre a cidade de Barcelona, de uma altura que dá a sensação de dominar tudo.

Durante sua viagem à Espanha, na tarde de 5 de maio de 1886, Dom Bosco foi à basílica de Nossa Senhora das Mercês, padroeira da cidade de Barcelona, para agradecer-lhe os favores recebidos durante sua visita à cidade e à obra salesiana iniciada em Sarriá. Lá, alguns membros das Conferências de São Vicente de Paulo se aproximaram dele, deram-lhe a propriedade de um pedaço de terra no alto do Tibidabo e pediram-lhe que construísse ali um santuário ao Sagrado Coração de Jesus. Eles lhe pediram esse favor “para manter firme e indestrutível a religião que o senhor nos pregou com tanto zelo e exemplo e que é a herança de nossos pais”.

A reação de Dom Bosco foi espontânea: “Estou confuso com essa nova e inesperada prova de sua religiosidade e piedade. Agradeço-lhe por isso; mas saibam que, neste momento, o senhor é um instrumento da Providência divina. Quando eu estava saindo de Turim para vir para a Espanha, pensei comigo mesmo: agora que a Igreja do Sagrado Coração em Roma está quase pronta, devemos estudar como promover cada vez mais a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. E uma voz interior me assegurou que eu encontraria os meios para realizar meu desejo. Essa voz me repetia: Tibidabo, Tibidabo (eu te darei, eu te darei). Sim, senhores, os senhores são os instrumentos da Divina Providência. Com sua ajuda, em breve será construído neste monte um santuário dedicado ao Sagrado Coração de Jesus; ali todos terão a comodidade de se aproximarem dos santos sacramentos, e sua caridade e fé, das quais me deram tantas e tão belas provas, serão sempre lembradas” ([MB XVIII,114](#)).

Em 3 de julho do mesmo ano, 1886, a agora Venerável Doroteia de Chopitea, promotora do trabalho salesiano em Barcelona e facilitadora da visita de Dom Bosco à cidade, financiou a construção de uma pequena capela dedicada ao Sagrado Coração na mesma colina.

O projeto de construção do templo sofreu um atraso significativo, principalmente devido ao surgimento de um novo projeto para construir um observatório astronômico no topo do Tibidabo, que acabou sendo construído em uma colina próxima (Observatório Fabra).

Em 1902, foi lançada a pedra fundamental da igreja e, em 1911, a cripta do atual santuário de Tibidabo foi inaugurada na presença do então Reitor-Mor, P. Paulo Álbera. Poucos dias após a inauguração, a cripta foi denominada “Templo Expiatório e Nacional do Sagrado Coração de Jesus”, de acordo com uma decisão tomada no XXII Congresso Eucarístico Internacional, realizado em Madri no final de junho de 1911. A obra foi concluída em 1961 com a construção da estátua do Sagrado Coração de Jesus, setenta e cinco anos após a visita de João Bosco a Barcelona. Em 29 de outubro de 1961, a igreja recebeu o título de basílica menor, concedido pelo Papa João XXIII.

Hoje, o templo continua a atrair um grande número de peregrinos e visitantes de todo o mundo. Ele acolhe cordialmente todos aqueles que vêm à Basílica do Sagrado Coração de Jesus, por qualquer motivo, dando-lhes a oportunidade de receber a mensagem do Evangelho e de se aproximar dos sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Reconciliação. Ao mesmo tempo, é uma paróquia confiada aos salesianos, embora tenha poucos paroquianos permanentes.

Para aqueles que vêm com a intenção de passar algum tempo em oração, também disponibiliza os materiais oferecidos pela Rede Mundial de Oração do Papa, da qual o Templo é membro.

A adoração ao Santíssimo Sacramento continua durante o dia, e é incentivada a prática da adoração à noite.

E para aqueles que desejam fazer um retiro são oferecidas acomodações e alimentação dentro da estrutura salesiana.

Uma obra dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, desejada pela Providência através de São João Bosco, que continua sua missão ao longo da história.

Dom Joan Codina i Giol, sdb
Diretor Tibidabo

Galeria de fotos Casa Salesiana em Tibidabo



